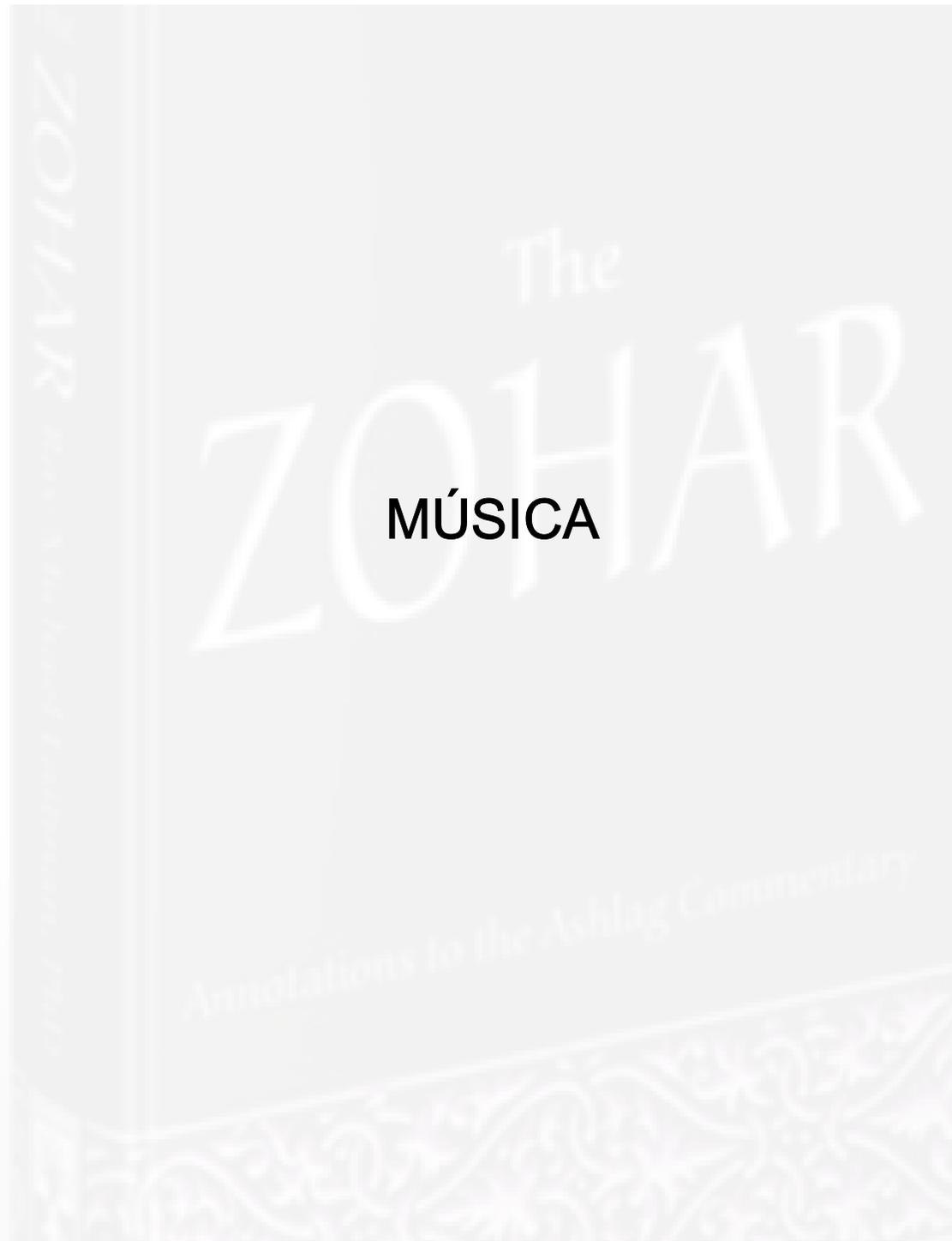




ENCONTRO No 41
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A



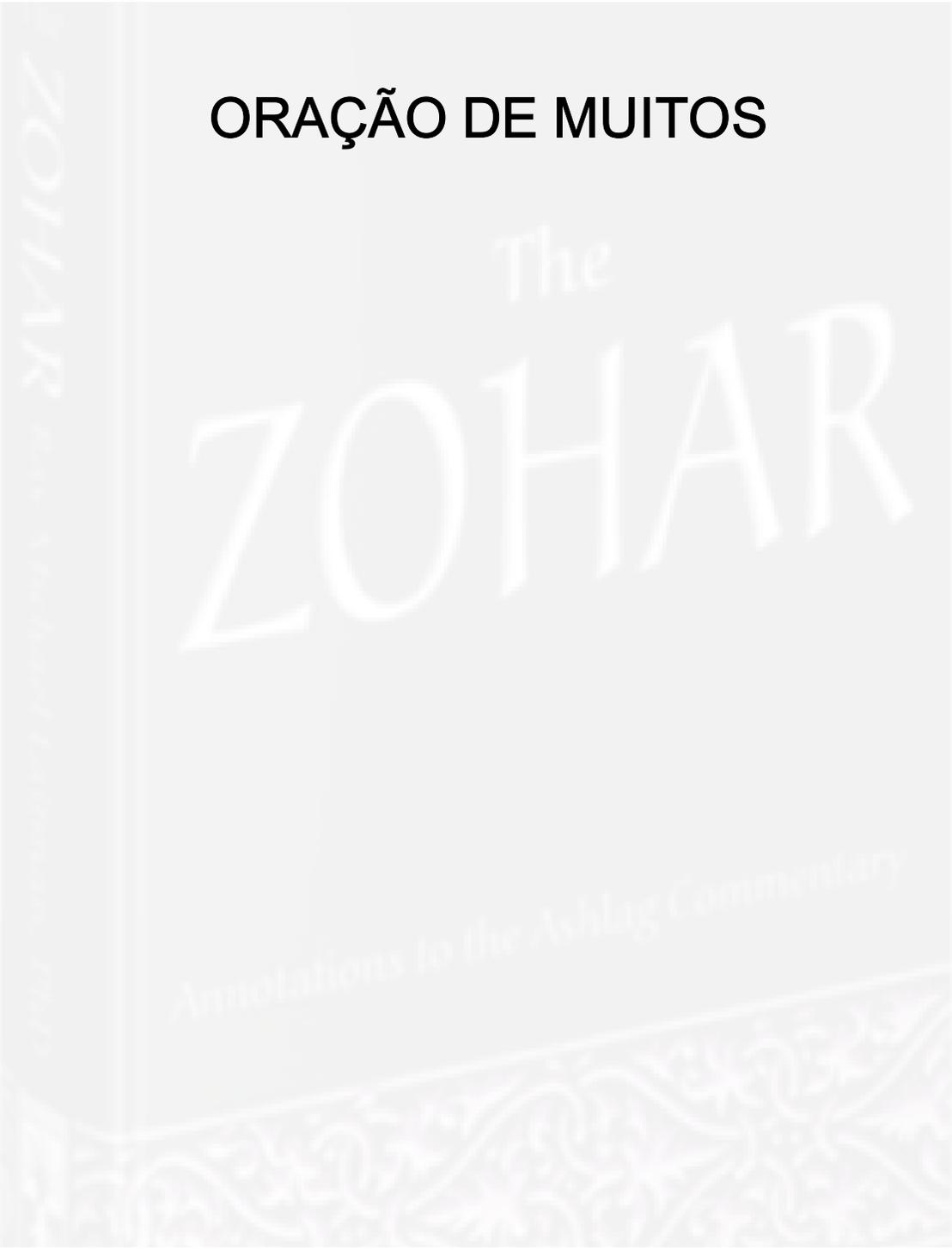
MÚSICA



ORAÇÃO DE MUITOS

The
ZOHAR

Annotations to the Ashlag Commentary



INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



1. Rabash. Notas Diversas. Artigo 236 “Toda a Terra Está Cheia de Sua Glória”

Antes que alguém esteja apto a alcançar a verdade, ele deve acreditar que a verdade não é o que ele conhece ou sente, mas que é como está escrito: “Eles têm olhos e não verão; eles têm ouvidos e não ouvirão”. Isto é somente por causa da correção, com o objetivo para que o homem alcance sua totalidade, pois ele sente somente a si mesmo e não outra realidade.

Portanto, se alguém volta seu coração a tentar andar na fé acima do intelecto, com isto ele se qualifica e a estabelece (a fé acima da razão) de modo a alcançar a revelação da face, como é apresentado no Zohar, que a Shechina [Divindade] disse para Rabi Shimon Bar Yochai, “Não há lugar para se esconder de Você”, o que significa que em todas as ocultações que ele sentiu, ele acreditava que aqui estava a luz do Criador. Isto o qualificou até que ele alcançou a revelação da face de Sua luz. Este é o significado da medida da fé que tira a pessoa de toda baixaza e ocultação se uma pessoa se fortalece nisso e pede ao Criador para se revelar.

INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



21. Baal HaSulam. Shamati 19. O que é “O Criador Odeia os Corpos” no Trabalho?

Às vezes a pessoa despreza este trabalho de assumir o peso do reino dos céus, que é um tempo de sensação de escuridão, quando a pessoa vê que ninguém pode salvá-la do estado em que se encontra, exceto o Criador. Então ela assume para si o reino dos céus acima da razão, como um boi para o peso e como um jumento para a carga. Uma pessoa deve ficar feliz porque agora tem algo para dar ao Criador, e o Criador se alegra que ela tenha algo para dar para o Criador.

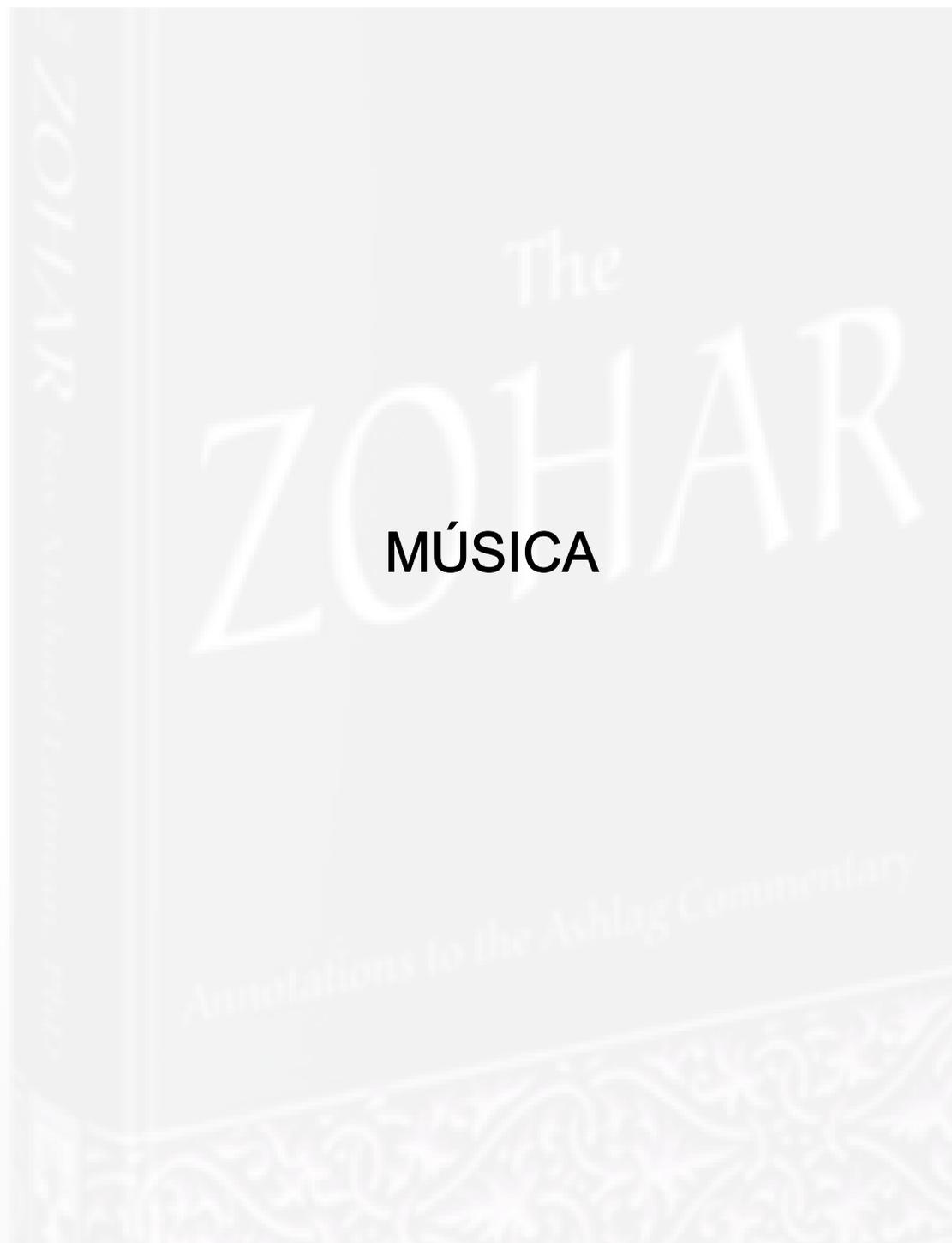
Mas nem sempre a pessoa tem força para dizer que este é um belo trabalho, chamado de “adorno”, mas ela despreza este trabalho. Esta é uma condição difícil para alguém estar apto a dizer que escolhe este trabalho de brancura, o que significa que ela não sente o gosto da escuridão durante o trabalho, mas então a pessoa sente um gosto do trabalho. Isto significa que então ela não tem que trabalhar com o desejo de receber para concordar em assumir o reino dos céus acima da razão.

Se ela se superar e puder dizer que este trabalho é agradável agora ela está observando a Mitzva [mandamento] de fé acima da razão, e aceita este trabalho como uma beleza e adorno, isto é chamado de “Uma alegria de Mitzva”.



Então ela assume para si o reino dos céus acima da razão, como um boi para o peso e como um jumento para a carga. Uma pessoa deve ficar feliz porque agora tem algo para dar ao Criador, e o Criador se alegra que ela tenha algo para dar para o Criador.

Pergunta: O que significa assumir o reino dos céus acima da razão? E agora temos algo para dar ao Criador?



MÚSICA



The ZOHAR

LEITURA DA PORÇÃO

15. Eu, Mesmo Eu sou Ele

Annotations to the Ashlag Commentary

15. Eu, Mesmo Eu sou Ele



Uma discussão entre Rabbi Shimon e seus estudantes revela a sutil e profunda unidade do Criador. Entre todas as dimensões da realidade, dos Mundos Superiores e Inferiores, as Dez Sefirot, a vasta rede espiritual de anjos (forças), a diversidade da matéria espiritual e física encontrada em qualquer lugar, existe uma Fonte (Origem) suprema que traz toda a criação para existência.

Nossa civilização inclui muitos ramos de conhecimento. Embora pareçam estar separados e em distintas áreas de estudo, precisamos nunca nos esquecer da penetrante unidade do Criador, pois Ele é a raiz, semente, e origem de todo o entendimento.

Sem este entendimento, uma conexão com a Luz do Criador é impossível não importa quantos sistemas de conhecimento nos dominemos. Olhar esta seção abre nossas almas para esta verdade.



168. Rabbi Shimon abriu outra discussão dizendo: “Vejam agora que Eu, até mesmo Eu sou Ele, e não há Elohim Comigo” (Devarim 32:39 – *Port Literal* – “*Vede, agora pelo castigo, que Eu rebaixo e Eu exalto, e que não há outro Deus comigo...*”). Ele disse: Amigos, ouçam as antigas palavras que eu desejo revelar após a que permissão do acima foi concedida para eles para ser dito. ELE PERGUNTA: Quem é ele que disse, “Vede agora que Eu, até mesmo Eu, sou Ele?” ELE RESPONDEU: A causa acima de todas as causas, aquele que é chamado a “Causa das Causas” NÃO É MAIS ELEVADO ACIMA DE TODOS OS SERES CELESTIAIS, MAS AO CONTRÁRIO é a Causa entre o resto de todas as causas. Assim cada uma destas causas não fará nada a menos que receba permissão da causa que está acima dela, como falamos acima em, “Façamos o Homem”. IMA NADA PODE FAZER SEM O CONSENTIMENTO DE ABA.



169. NA FRASE “Façamos o homem ...” (Beresehit 1:26), o uso de “Façamos” seguramente se refere a dois degraus, tal como cada DEGRAU INFERIOR disse para aquele que está acima. “Façamos o HOMEM”. O DEGRAU O INFERIOR nada pode fazer sem a permissão daquele que está acima, e este que está acima também nada pode fazer sem a permissão do vizinho mais elevado. Mas aquele que é chamado de Causa acima de todas as causas não tem igual acima ou abaixo, como está escrito “a quem então Me comparareis, para que Eu fosse seu igual’ diz o Criador” (Isaias 40:25). Ele disse, “Veja agora que Eu, Eu sou ele – e não há Elohim comigo ...” (Devarim 32:39) de quem tomar conselho – que não é sobre como está escrito: “E Elohim disse, Façamos o homem ...”. ONDE CADA DEGRAU INFERIOR FALOU PARA UM DEGRAU SUPERIOR.



170. Todos os amigos se levantaram e disseram PARA RABBI SHIMON, Rabbi, nos conceda permissão para falar. Você não afirmou acima que a Causa das Causas disse para Keter, “Façamos o homem”. RABBI SHIMON respondeu: Talvez vossos ouvidos ouçam que vossas bocas dizem. Eu não acabei de dizer agora que existe um que é chamado de Causa das causas e não é aquele que é chamado a Causa acima das causas, porque a Causa acima das causas não tem forma igual de quem tomar conselhos. É único, antes de tudo e não pode se juntado com outro.

171. Por causa disto, ele disse, “veja agora que Eu, até mesmo Eu sou Ele, não há Elohim Comigo” de quem tomar conselho porque não há igual ou parceiro ou número. Entretanto, existe um que designa uma combinação, por exemplo, uma combinação de macho e fêmea, a respeito de quem está escrito “Porque ele era um quando Eu o chamei (Isaias 51:2)”. Mas Ele é um sem número e sem combinação. Por esta razão, é dito: “Não há Elohim Comigo”. Todos eles se levantaram, se curvaram diante dele e disseram, Feliz é o homem cujo Mestre dá a ele consentimento para revelar segredos ocultos que nunca foram revelados até mesmo para os santos anjos.



172. Ele disse para eles, Amigos nós devemos completar este verso porque contém muitos segredos. “Eu mato e Eu faço viver” (Devarim 32:39) SIGNIFICA QUE “Eu mato e Eu faço viver” pelas Sefirot. A partir do lado direito a vida ACONTECE e a partir do lado esquerdo a morte ACONTECE. Mas se ambos não concordam por contemplação do pilar central – a menos todos os três concordem juntos – Julgamento não pode ser realizado.

173. Às vezes, todos os três concordam em realizar o Julgamento. Então uma mão estendida aparece para aceitar aqueles que se arrependem. AQUELA MÃO (Heb *YAD*) EQUIVALE AS 14 LETRAS: QUATRO NA FORMA SIMPLES DE Yud Hei Vav Hei E DEZ SOLETRADAS NO NOME COMPLETO Yud-Vav-Dalet, Hei-Aleph, Vav-Aleph-Vav, Hei-Aleph. AS QUATRO LETRAS SE REFEREM A SEFIRA KETER, AS OUTRAS DEZ PARA A SEFIRA DE HOCHMA. Esta é Shechinah, que é a mão direita do aspecto de Hesed e a mão esquerda do aspecto do Julgamento. ISTO TAMBÉM É CHAMADO A: mão de Yud Hei Vav Hei do aspecto do pilar central, O ASPECTO DA MISERICÓRDIA. POR ESTA RAZÃO, quando uma pessoa se arrepende, estas quatorze letras a salvam do julgamento. Mas quando a causa mais elevada, acima de todas passa o julgamento, A MÃO NÃO ESTÁ ESTENDIDA PARA ACEITAR O ARREPENDIDO. AO CONTRÁRIO, “e não há ninguém que possa se livrar de Minha mão” (Devarim 32:39).



174. Além do mais, três vezes foi dito: “Eu” (Heb. *ani*) pronunciado com as letras Aleph-Nun-Yud. Os “Eu’s” neste verso tem três vezes a letra *Aleph* NO SEU INÍCIO E três vezes a letra *Yud* NO FINAL. OS TRÊS *YUD*’s estão insinuados NA COMBINAÇÃO DO NOME QUE SOMA 63: Yud-Vav-Dalet, Hei-Yud, Vav-Aleph-Vav, Hey-Yud. AS TRÊS *ALEPH*’S ESTÃO INSINUADAS EM YUD HEI VAV HEI, QUE SOMA 45: Yud-Vav-Dalet, Hei-Aleph, Vav-Aleph-Vav, Hei-Aleph. O verso contém três *Vav*’s (‘e’) EM “e Eu faço viver...” “e Eu curo...” e “... e nem...”. Eles também estão insinuados por estes DOIS nomes.



175. Mesmo com toda A MAJESTADE no verso, os amigos o explicaram com relação a outro Elohim, tal como está escrito: “Vejam agora que Eu, até mesmo Eu, sou Ele” se aplica ao Criador e sua Shechinah, OU SEJA ZEIR ANPIN E O PRINCÍPIO DE SUA FÊMEA. Do princípio de sua Fêmea, é dito: “Eu sou (*Aleph-Nun-Yud*)”, OU SEJA: SHECHINAH, ELE, O CRIADOR, ABENÇOADO SEJA ELE, CHAMADO Vav-Hei-Vav. A frase: “Não há Elohim comigo” REFERE-SE A Samael (*nota: Anjo da Morte, Anjo de Esaú*) e a serpente, ISTO É, OUTRO ELOHIM. ENTÃO SERIA SABIDO QUE SAMAEL E A SERPENTE NUNCA ESTIVERAM ENTRE O CRIADOR E SUA SHECHINAH. “Eu mato e Eu faço viver” SIGNIFICA QUE ENTÃO SERÁ SABIDO QUE Eu mato com Minha Shechinah quem quer que seja culpado e “Eu faço viver” com Ela todos os que são justos. O Verso: “Nem existe algo que possa se libertar da Minha Mão...” (Heb. *yad*) de Yud Hei Vav Hei, que tem o valor numérico de quatorze; AS QUATRO LETRAS DE Yud Hei Vav Hei APENAS SOLETRADAS E AS DEZ LETRAS DO NOME COMPLETO SOLETRADO COM ALEPH's, COMO Yud-Vav-Dalet, Hei-Aleph, Vav-Aleph-Vav, Hei-Aleph, e ele (o nome) é também AS QUATORZE LETRAS NOS NOMES Caf-Vav-Zayin-Vav, Bet-Mem-Vav-Caf-Samech-Zayin, Caf-Vav-Zayin-Vav. Todas as explicações são verdadeiras: A PRIMEIRA EXPLICAÇÃO, A SEGUNDA E A TERCEIRA QUE OS AMIGOS OFERECERAM SOBRE O VERSO. Mas o que é dito antes é que ele é a Causa das Causas – que é a Causa acima de todas as outras – QUE DISSE, “EU, ATÉ MESMO EU SOU ELE”. Este segredo não foi nem mesmo revelado para todos os sábios e profetas. ELE FOI REVELADO SOMENTE PARA OS POUCOS ESCOLHIDOS ENTRE ELES.



175. Venham e contemplem quantas causas, OU SEJA, DEGRAUS, estão ocultos E NÃO CONHECIDOS. Eles estão vestidos e envolucrados pelas Sefirot que são carruagens para eles. TAL COMO UMA CARRUAGEM MANIFESTA SUA EXISTÊNCIA DE SEU CONDUTOR, PARA QUE AS SEFIROT TORNEM VISÍVEIS OS DEGRAUS QUE ESTÃO VESTIDOS COM ELAS. Estas causas estão ocultas do pensamento do homem. Delas (as causas) está escrito: “pois quem é mais elevado zela pelo que é alto” (Kohélet 5:7). As luzes se tornam mais brilhantes COMO CADA LUZ SUPERIOR É MAIS BRILHANTE QUE SUA VIZINHA. Assim os recipientes são mais escuros do que aqueles acima deles, porque eles são os recipientes, E AQUELE QUE ESTÁ MAIS ABAIXO DO QUE SEU VIZINHO É MAIS ESCURO QUE SEU VIZINHO. Nenhuma luz pode suportar a presença da Causa das Causas, porque todas luzes estão escurecidas E SÃO DIMINUÍDAS perante Ela.



176. Venham e contemplem quantas causas, OU SEJA, DEGRAUS, estão ocultos E NÃO CONHECIDOS. Eles estão vestidos e envolucrados pelas Sefirot que são carruagens para eles. TAL COMO UMA CARRUAGEM MANIFESTA SUA EXISTÊNCIA DE SEU CONDUTOR, PARA QUE AS SEFIROT TORNEM VISÍVEIS OS DEGRAUS QUE ESTÃO VESTIDOS COM ELAS. Estas causas estão ocultas do pensamento do homem. Delas (as causas) está escrito: “pois quem é mais elevado zela pelo que é alto” (Kohélet 5:7). As luzes se tornam mais brilhantes COMO CADA LUZ SUPERIOR É MAIS BRILHANTE QUE SUA VIZINHA. Assim os recipientes são mais escuros do que aqueles acima deles, porque eles são os recipientes, E AQUELE QUE ESTÁ MAIS ABAIXO DO QUE SEU VIZINHO É MAIS ESCURO QUE SEU VIZINHO. Nenhuma luz pode suportar a presença da Causa das Causas, porque todas luzes estão escurecidas E SÃO DIMINUÍDAS perante Ela.

10/09/2020

